

**030 - TÉCNICA ANESTÉSICA EMPREGADA NO PROJETO DE ESTERILIZAÇÃO EM FELINOS DA UNESP DE ARAÇATUBA** - Milena Sato de

Souza (Curso de Medicina veterinária, UNESP, Araçatuba), Janaína Torres Carreira (Curso de Medicina veterinária, UNESP, Araçatuba), Paulo Sérgio Patto dos Santos (Curso de Medicina veterinária, UNESP, Araçatuba), Paula Reis Matos (Curso de Medicina veterinária, UNESP, Araçatuba), XVII Turma do Curso de Med. Vet. - Projeto PROEX (Curso de Medicina veterinária, UNESP, Araçatuba), Marion Burkhardt de Koivisto (Curso de Medicina veterinária, UNESP, Araçatuba) - [milena\\_sato@hotmail.com](mailto:milena_sato@hotmail.com)

**Introdução:** O projeto de esterilização em cães e gatos, em andamento desde 2.000, visa beneficiar proprietários carentes, bem como conscientizar a população sobre posse responsável e contribuir para o treinamento técnico-social dos alunos do quarto ano do curso de medicina veterinária aperfeiçoando, assim, sua postura profissional. São atendidos animais de ambos os sexos, hígidos, com idade mínima de quatro meses. Os machos são submetidos à orquiectomia e as fêmeas à ovariossalpingohisterectomia. **Objetivos:** Adequar o protocolo anestésico a um custo reduzido proporcionando anestesia e analgesia adequadas no período trans-operatório e propiciar recuperação anestésica de qualidade no pós-operatório. **Métodos:** Os animais são submetidos a jejum alimentar de 10 horas e hídrico de 2 horas antes do procedimento cirúrgico. São avaliados os parâmetros fisiológicos: temperatura retal (TR), obtida através de termômetro clínico digital inserido no reto, frequência respiratória (FR), obtida pela contagem dos movimentos da parede torácica durante um minuto e a frequência cardíaca (FC), mensurada por meio de estetoscópio pela contagem dos batimentos cardíacos por um período de um minuto. No protocolo anestésico, os felinos machos são submetidos à acepromazina (0,05mg/kg), ketamina (10 mg/kg) e xilazina (0,5 mg/kg) associados na mesma seringa e aplicados pela via intramuscular (IM). Após aproximadamente 15 minutos é efetuado o bloqueio intratesticular e no cordão espermático com lidocaína 2%, num volume de aproximadamente 1mL. Nas gatas, a medicação pré-anestésica utilizada é a acepromazina (0,05 mg/kg) e morfina (0,2mg/kg) associadas na mesma seringa aplicado por via intramuscular. Após 15 minutos é feita a tricotomia e a venopunção da veia cefálica com cateter 24G e iniciada a fluidoterapia com Ringer Lactato. A indução e manutenção anestésica são realizadas por meio da ketamina (10mg/kg) e xilazina (0,5mg/kg), administrado pela via IM. Em seguida é realizada a anestesia epidural lombosacra pelo método da perda da resistência do êmbolo, onde são administrados lidocaína 2% com vasoconstrictor (1mL/4kg). Os parâmetros fisiológicos como frequências respiratória e cardíaca são registrados a cada 10 minutos e caso o animal apresente sinais de superficialização da anestesia, a metade da dose da indução é reaplicada. No pós-cirúrgico imediato é aplicado meloxicam (0,2mg/kg) pela via intramuscular e enrofloxacina (5 mg/kg) via subcutânea, como terapia analgésica e antibacteriana, respectivamente. **Resultados:** Pudemos observar que as técnicas anestésicas utilizadas neste projeto de esterilização permitem analgesia e relaxamento cirúrgico adequados para a realização dos procedimentos e ao mesmo tempo permitem uma recuperação satisfatória dos animais.